

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:19/08/2012
Autor: Pr Edson bispo Valeriano

JUVENTUDE: FORMAÇÃO DO CARÁTER – III

Temos constatado em nossas considerações, haver um vigor peculiar na juventude, e que o Criador adverte por meio de Sua Palavra o dever de buscá-LO antes que tal vigor feneça. Diretrizes claras e específicas deixou Ele em Sua revelação, que, se seguidas, capacitarão os que assim o fizerem, a chegarem ao auge da compreensão de que, alienados da fonte da Vida, a existência não terá sentido. Tal conscientização levará necessariamente a outro questionamento: como poderia eu ser útil a Ele com o vigor da vida com o qual me tem dotado?

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade.” II Timóteo 2:15. Cumprindo-se o ponderado em minha palavra anterior, a II, i.e., o ‘deixar de lado o que for prejudicial a uma aderência ao Senhor’ e o ‘desejá-LO’ – primeiros passos da maturação e conscientização da essencial vida em Deus – o texto agora em foco é de uma obviedade até certo ponto ingênua, para quem realmente está interessado em ser útil ao Senhor da Vida, aos demais parentes da raça adâmica, e aos irmãos de fé em Cristo.

Assim como Deus a ninguém força a fazer opção de vida por Ele, também não obriga aos que a fizeram a aderir de forma ativa ao Seu projeto de redenção e restauração do Universo perdido. O ***“Procura apresentar-te...”***, indica uma iniciativa a ser tomada por alguém que tenha tomado consciência de sua realidade existencial, bem como de sua responsabilidade diante dessa realidade. Deus não caça ninguém a laço para ser salvo – Ele convida. Também não o faz para servi-LO! Deus salva voluntários que optam por “nascer em Sua Salvação instalada”; também trabalha com voluntários que, movidos pelo amor a seu Senhor e pela compaixão para com seus semelhantes que perecem, dão de si, ou mesmo a si próprios como instrumentos da VIDA para as vidas.

Se é considerável o número dos que optam pela dádiva da Vida para a salvação, o mesmo não acontece em relação à opção para se colocar a serviço dessa Vida em favor dos demais. Enquanto os bancos dos templos encontram-se repletos de redimidos, agraciados e felizes pela salvação, nossos púlpitos e ministérios essenciais das igrejas encontram-se carentes de voluntários realmente compromissados com o Senhor que deu a Vida pelas vidas. Muito há de compromisso temporário e esporádico; pouco que seja permanente e ininterrupto, serviço sério para sérias necessidades do mundo.

“Ser aprovado e manejar bem a Palavra da Verdade”, deve ser o alvo de todo aquele que tem aquiescido à chamada das chamadas: servir aos mais Perfeito de todos os senhores. Só que tal destreza no manejo do conhecimento do Senhor, não se alcança somente nos bancos das faculdades, mas na convivência do dia-a-dia dentro do compromisso de vida com os objetivos do Senhor da Vida. Uma vez que já tenha o conhecimento em como aplicar o vigor da vida ao serviço do Senhor, resta ***apresentar-se!!!***